



Quinta da Granja

Alforzemel - Santarém

**LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL
PCIP**

RESUMO NÃO TÉCNICO

Maio 2018

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DADOS GERAIS DA EMPRESA.....	3
2.1	Localização e confrontações.....	3
2.2	Regime de laboração.....	4
3.	Processo Produtivo.....	4
3.1	Cobrição.....	5
3.2	Maternidade.....	5
3.3	Recria	6
3.4	Engorda	6
3.5	Quarentena.....	7
4.	FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS	7
4.1	Efluente Líquidos	8
4.2	Emissões gasosas	9
4.3	Resíduos.....	10
4.4	Ruído	10
5.	Energia	10
6.	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	11
7.	PREVENÇÃO DE ACIDENTES	11
8.	DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO	12

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de renovação da Licença Ambiental n.º 170/0.0/2008, de 21 de outubro da instalação suinícola sita na Quinta da Granja, freguesia de Alforzemel e concelho de Santarém.

A instalação referida é composta por um núcleo de produção com 800 porcas em ciclo fechado, o que corresponde a **1192 CN**.

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

2.1 Localização e confrontações

A instalação encontra-se implantada em área classificada como zona rural e confronta com terrenos pertencentes:

- Norte: Próprio
- Sul: Próprio
- Oeste: Próprio
- Este: Próprio

A instalação situa-se na Quinta da Granja, freguesia de Alforzemel e concelho de Santarém, conforme ilustração abaixo.



Figura 1 – Imagem aérea da instalação

2.2 Regime de laboração

Relativamente ao regime de laboração importa referir:

N.º de turnos diários	1
N.º de dias de laboração/semana	7
N.º de dias de laboração/ano	365

Na instalação existem 4 trabalhadores.

3. PROCESSO PRODUTIVO

As instalações referidas destinam-se à produção intensiva de **800 porcas em ciclo fechado**, obtendo-se desta operação leitões destinados a engorda na exploração e a serem enviados para outras explorações.

O objetivo de produção anual é de 9212 porcos de engorda vendidos por ano.

As instalações são compostas por 1 setor de cobrição / gestação com alojamento em jaulas individuais até às 4 semanas de gestação, gestação com alojamento em parques, 3 parques para varrascos, 15 salas de maternidade com 196 lugares, 7

salas de recria, 8 módulos em fibra e 41 módulos em cimento também para recria; 2 pavilhões com 120 parques cada para engorda, 1 pavilhão de quarentena e 1 pavilhão para enfermaria.

Existem no local, para além dos edifícios mencionados, parques de resíduos, silos, necrotério e a sistema de retenção de efluentes.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação.

3.1 Cobrição

Setor composto por 1 pavilhão de cobrição /gestação com alojamento individual em baias para 264 animais, 6 parques de gestação em grupo para porcas novas com capacidade de alojar até 108 animais, 4 parques de gestação em grupo para porcas com capacidade de alojar até 12 animais e 3 parques para alojamento de varrascos de despiste. Outro pavilhão com alojamento em grupo em parques com capacidade para alojar até 289 segundo normas do bem-estar animal. A alimentação é automática com 2 refeições diárias de um alimento específico para porcas em gestação, o abeberamento está disponível em pia com boia de nível e a ventilação é estática.

No setor de cobrição as porcas de reposição, as porcas desmamadas e as porcas que fazem retorno de cio são aí colocadas para despiste de cio pelos varrascos e posterior inseminação, sendo depois alinhadas por data de cobrição. O diagnóstico de gestação é feito entre os 23 e os 28 dias pós cobrição. As porcas permanecem neste setor até 28 dias de gestação após o qual são colocadas em grupo nos parques, aí permanecendo até 5 dias antes do parto, passando depois para o setor de maternidade.

3.2 Maternidade

É uma instalação composta por 13 salas com 14 lugares cada e 2 salas com 7 lugares cada, num total de 196 lugares. A exploração está estruturada em 21 grupos semanais de 38 porcas com desmames de 28 dias tendo como objetivo de

produção lotes de 418 leitões desmamados por semana, com mortalidade previsível de 10 % neste setor. A alimentação é manual, com alimento próprio para porcas em lactação, em 3 refeições diárias e em quantidade adequada à condição corporal da porca e ao tamanho da ninhada. A ventilação é estática e todas as maternidades dispõem de aquecimento no ninho pr lâmpada e de material de nidificação no parto. Entre cada entrada de porcas é feita lavagem, desinfecção e vazio sanitário de pelo menos 48 horas. Os leitões desmamados seguem para o setor de recria e as porcas não reformadas voltam ao setor de cobrição.

A reposição anual prevista é de 45% e cada porca deve em média fazer 2,40 partos por ano. A produção revista neste setor é de 21736 leitões desmamados.

3.3 Recria

Setor composto por 3 salas de recria com capacidade para alojar até 254 animais cada, 3 salas de recria para alojar até 257 animais cada e 1 sala para alojar até 145 animais; 8 módulos em fibra para alojar até 40 animais cada e 41 módulos em cimento para alojar 45 animais cada; o alojamento é feito de acordo com as regras de bem-estar animal. A ventilação é forçada nas salas de recria e estática nos módulos de fibra e cimento, dispondo de meios de aquecimento.

A alimentação é “ad libitum” em comedouro próprio, com 2 tipos de alimento, 1 alimento tipo pré-starter nas primeiras 2 semanas e um alimento tipo starter nas semanas seguintes até atingirem um peso médio de 20 kg com 10 semanas, após o qual transitam para o setor de engorda.

Após a saída de cada lote, que funciona no sistema “all in all out” é feita lavagem, desinfecção e vazio sanitário no mínimo de 3 dias.

Neste setor previsível uma mortalidade até 3% com uma produção de 21083 leitões. Destes cerca de 9400 são engordados na exploração e os restantes são transferidos em vida para explorações exteriores.

3.4 Engorda

A engorda corresponde ao setor final e é composto por 2 pavilhões de engorda, com 120 parques de 15 animais cada um e onde os porcos são alojados segundo as regras de bem-estar animal. O piso é em grelha parcial de cimento. A ventilação é

dinâmica e a alimentação é feita “ad libitum” em comedouro próprio com um alimento de crescimento até aos 60-65 kg peso vivo e um alimento de acabamento até irem para abate com cerca de 100 kg de peso vivo e 25 semanas de idade. Após a saída de cada lote é feita lavagem, desinfeção e vazio sanitário de pelo menos 5 dias. O objetivo em termos de produção é de 9212 porcos acabados com uma mortalidade previsível até 2% neste setor.

3.5 Quarentena

Composto por 1 pavilhão com 4 parques com capacidade de alojar até 68 futuras reprodutoras.

4. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

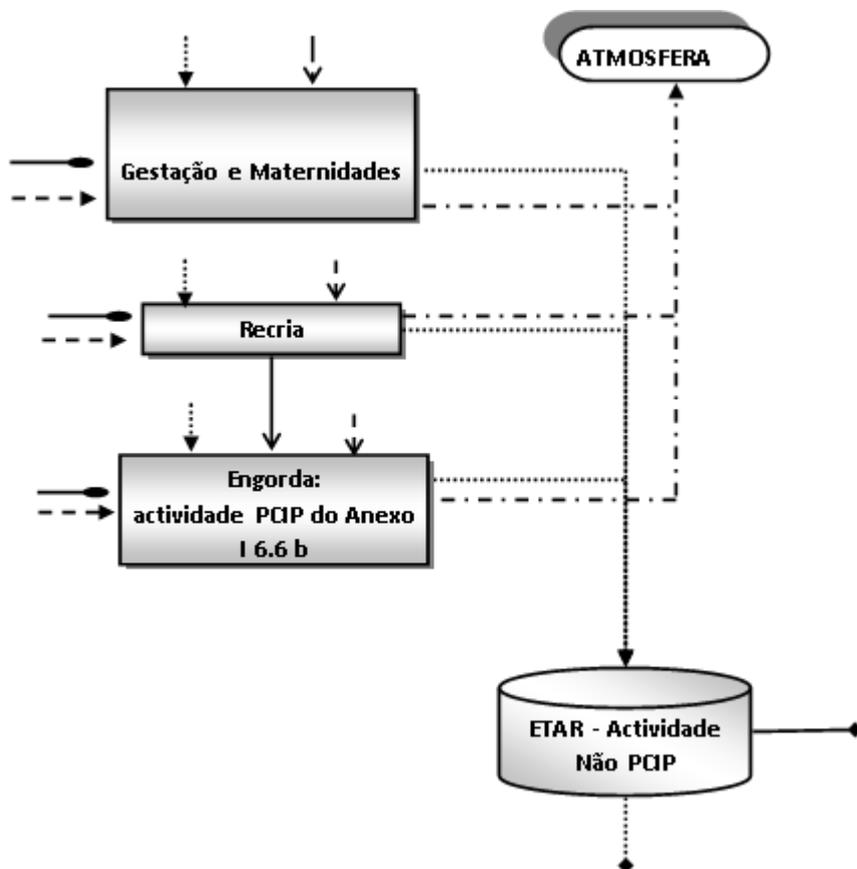


Figura 1 – Diagrama do Processo Produtivo.

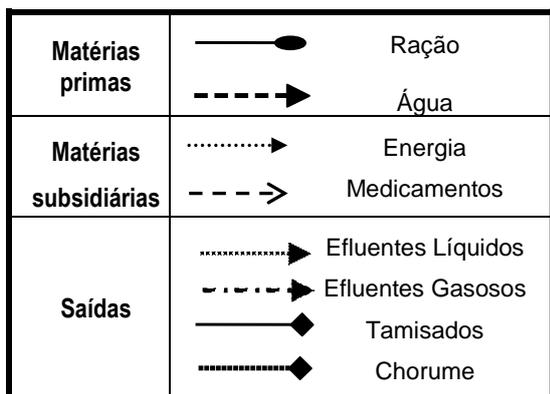


Figura 1 - Fluxograma de Atividades e Balanço de Massas

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias que se prevê consumir anualmente são apresentadas na tabela seguinte:

		Quantidades Anuais
Matérias Primas	Ração	3 588 ton
	Água	31 951 m³
Matérias Subsidiárias	Energia	457 984 Kwh
	Medicamentos	956 unidades

4.1 Efluente Líquidos

Esta instalação produz efluentes pecuários que ficam armazenados no sistema de retenção existente composto por 5 lagoas de retenção, segundo o diagrama seguinte:

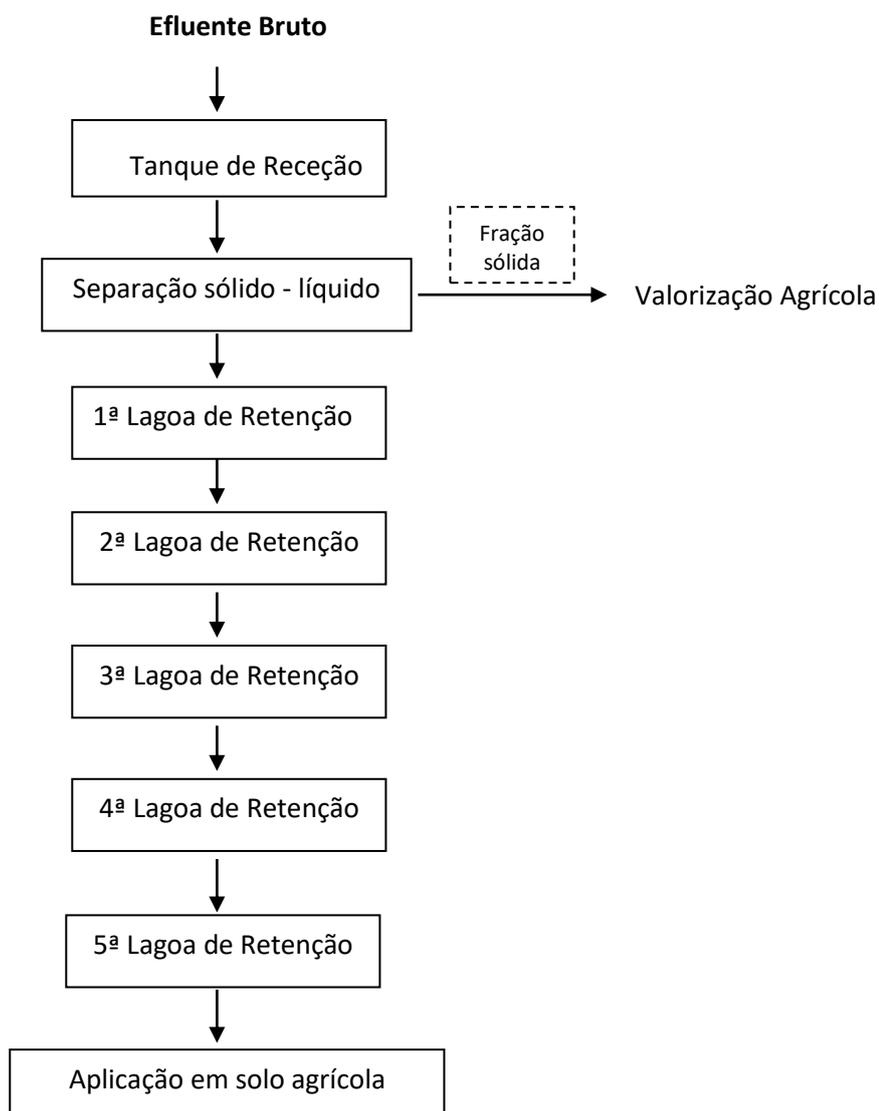


Figura 2 – Diagrama do sistema de retenção

4.2 Emissões gasosas

As emissões que existem são denominadas emissões difusas, e estas têm origem na instalação e no sistema de retenção de efluentes.

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e consequentemente a formação de mais componentes gasosos. Este sistema possui também uma fossa de recolha de dejetos líquidos, que vai reduzindo as emissões de amoníaco.

No sistema de retenção de efluentes, os tamisados são retirados com frequência, de forma a evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As

lagos estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores.

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume, controlo das temperaturas dentro da instalação e também devido à existência de uma cobertura vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

4.3 Resíduos

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos perigosos (resíduos hospitalares);
- Resíduos de embalagem
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da atividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas (quando aplicável) que procedem à sua valorização ou eliminação.

Existe uma zona de armazenamento única para os resíduos perigosos separando-os através de contentores devidamente identificados.

4.4 Ruído

O ruído emitido por esta instalação não é significativo tendo origem no sistema de limpeza, sistema de alimentação, animais, e movimentação de veículos de transporte de animais, matérias-primas e subprodutos.

Não se prevê incomodidade para o exterior, pois num raio inferior ou igual a 1 km a partir do limite da instalação, não existem alvos sensíveis ao ruído (hospitais, escolas, casas de repouso, etc.).

5. ENERGIA

A energia utilizada na instalação é a elétrica que é captada da rede elétrica nacional.

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia são aplicadas ações tais como:

- Rentabilizar ao máximo as condições de iluminação natural, mantendo sempre limpas as zonas de entrada de luz;
- Isolamento dos edifícios com baixas temperaturas ambientais;
- Otimização da conceção dos sistemas de ventilação de cada edifício a fim de obter um bom controlo da temperatura e alcançar taxas de ventilação mínimas no inverno;
- Inspeção e limpeza frequentes das valas e dos ventiladores para evitar resistências nos sistemas de ventilação;
- Utilização de luz de baixo consumo energético.

6. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores estão sensibilizados para o risco a que estão expostos, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's tem em conta os riscos a que está exposto o trabalhador, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.

Os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

7. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal, boa conservação e manutenção de

todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.

8. DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Não está prevista, mesmo a longo prazo, a desativação da instalação. Caso tal aconteça será elaborado um plano de desativação, com instruções precisas para o desmantelamento dos equipamentos que não sejam reaproveitados, e estruturas com a recolha de todos os materiais e produtos, de forma a minimizar os impactes ambientais provenientes da desativação.